

F Ó R U M L I N G U Í S T I C O

APRESENTAÇÃO

DOSSIÊ ANÁLISE DE GÊNEROS DISCURSIVOS NA PERSPECTIVA DIALÓGICA DA LINGUAGEM

Neste dossiê especial da Revista Fórum Linguístico é apresentado aos leitores/leitoras um conjunto de quatro artigos, resultado dos debates desenvolvidos no Simpósio intitulado: *Análise de gêneros discursivos na perspectiva Dialógica da Linguagem*, durante o VIII SIGET – **Simpósio Internacional de Estudos de Gêneros Textuais**, ocorrido no período de 08 a 10 de setembro de 2015 na Universidade de São Paulo (USP).

O referido evento tem sido referência na área de estudos de gêneros textuais/discursivos, tendo em vista que, a partir da década de 1990, no Brasil, houve um crescente interesse por parte de pesquisadores na área dos Estudos da Linguagem em investigar questões relativas aos gêneros textuais/discursivos. Dentro desse vasto campo epistemológico, destaca-se a *abordagem dialógica de linguagem*, embasada nos escritos do Círculo de Bakhtin. Tal perspectiva teórico-metodológica possibilita uma reflexão sobre a constituição e o funcionamento dos gêneros do discurso a partir de sua relação com a situação social de interação e as diferentes esferas de atividade humana.

Assim, os autores, pesquisadores de diferentes universidades públicas do Brasil, apresentaram, durante o simpósio, estudos analíticos de gêneros discursivos bem como reflexões sobre o ensino de leitura e de escrita, tendo como convergência a referida ancoragem epistemológica. Neste dossiê, buscamos retomar alguns dos estudos apresentados no referido simpósio. Os dois textos iniciais articulam-se a partir de análises de textos-enunciados cuja ênfase está na noção bakhtiniana de horizonte axiológico. Já os dois textos que fecham o dossiê focalizam práticas de leitura e de escrita em contextos formativos, considerando a noção de gêneros discursivos do Círculo de Bakhtin.

O primeiro artigo, intitulado **O horizonte valorativo em enunciados do gênero comentário online: uma escuta dialógica**, de autoria de Maria de Lourdes Rossi Remenche e Nívea Rohling, docentes da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – Campus Curitiba, apresenta uma análise de enunciados do gênero *comentário online*, produzidos no jornalismo digital tendo como horizonte temático a greve dos professores da rede pública estadual do estado do Paraná em 2015. O objetivo da investigação foi compreender as acentuações valorativas nesses enunciados no tocante à identidade docente dos professores da educação pública.

A pesquisa de Maria Inês Batista Campos, docente da Universidade de São Paulo, e de Agildo Santos Silva de Oliveira, doutorando em Letras pela USP, por sua vez, intitulada **Antologia Escolar Brasileira do século XIX: a presença do autor no preâmbulo**, analisa o preâmbulo do *Iris Classico*, seleta adotada no Colégio de Pedro II de 1860 a 1869. Os autores discutem o modo como o autor do *Iris Classico* dialoga com seus interlocutores e, ao assumir um posicionamento valorativo sobre língua e linguagem, marca a sua presença.

O terceiro artigo a compor este dossiê, de autoria de Isabel Cristina Michelin de Azevedo, docente da Universidade Federal de Sergipe, Dorinaldo dos Santos Nascimento, mestre pela Universidade Federal de Sergipe e professor da rede pública de educação de Sergipe, e Vanusia Maria dos Santos Oliveira, mestre pela Universidade Federal de Sergipe e professora da rede pública de educação de Sergipe, tem como título **A autoria na composição verbovocovisual de minicontos multimodais a partir de selfies**. Os autores apresentam uma proposta didático-pedagógica, desenvolvida em duas escolas públicas de educação básica, que utiliza tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC) na produção de textos verbovocovisuais, produzidos na esfera literária e digital. A discussão apresenta a análise de um miniconto multimodal a fim de indicar critérios que favoreçam a compreensão das atitudes responsáveis de estudantes em aulas de língua portuguesa.

Por fim, o artigo de Sandro Braga e Rodrigo Acosta Pereira, docentes da Universidade Federal de Santa Catarina, intitulado **A inscrição do sujeito na escrita acadêmica numa perspectiva dialógica**, por seu turno, tematiza práticas de escrita na esfera acadêmica. O enfoque do artigo centra-se na discussão sobre os modos como o sujeito na posição de aluno-universitário se apropria da escrita nessa esfera de atividade humana. Para tanto, é analisada uma produção textual decorrente de uma atividade avaliativa desenvolvida por um estudante no final do primeiro semestre de seu ingresso na Universidade. O estudo problematizou se é possível, por meio de uma relação dialógica entre docente e discente, nos termos bakhtinianos, mobilizar o sujeito-aluno que escreve nessa esfera para que ao escrever possa também se inscrever.

Ao final, esperamos que as reflexões tecidas não apenas contribuam para um repensar sobre os estudos de gêneros do discurso no Brasil, mas, sobretudo, colaborar para a consolidação de um caminho de investigação dos gêneros do discurso sob o matiz dialógico, valorativo e ideológico.

NÍVEA ROHLING

RODRIGO ACOSTA PEREIRA

Organizadores do Dossiê